

A DANÇA DOS MITOS: A representação mítica na dança krump

Camilla Millan Coelho de Magalhães¹

O presente artigo propõe uma reflexão sobre o papel dos mitos em uma especificidade da cultura denominada periférica: a dança krump. Aponta relações entre os vínculos culturais e comunicacionais estabelecidos pela dança como expressão dos simbolismos míticos enraizados na sociedade. A imaginação que estabelece ordem às angústias próprias dos contextos socioculturais permite experienciar os símbolos mediante expressões culturais. A partir dessa visão, os corpos dançantes do krump podem expressar suas crenças e as de toda uma comunidade por meio da ressignificação dos movimentos e da estruturação da dança em seus próprios vínculos. O trabalho sugere a relação dos rituais com o ritmo presente na dança, assim como a exploração da subjetividade de cada dançarino ao adentrar no espaço sagrado da dança. Considera as experiências cotidianas nas periferias das metrópoles como ponto de partida para o cultivo de simbolismos míticos no krump. Assim, o trabalho pretende analisar tais mitos a partir de um grupo de dançarinos de krump em São Paulo chamado *Lords of Krump*. A partir da participação em eventos da dança e do grupo são analisadas as diferentes maneiras como os corpos dançantes participam da dança como processo de cultivo dos mitos presentes na sociedade. Dialogando com os estudos de Norval Baitello a respeito do corpo e com o livro “*Affective Moves: Space, Violence and the body in Rize’s krump dancing*” de Stephanie Batiste, o trabalho considera o dançarino não apenas como um alguém que movimenta seu corpo, mas como um comunicador de suas crenças. Dessa maneira, o trabalho reflete sobre o papel da dança na estruturação da subjetividade individual. Entrevistas realizadas com membros do grupo e com observadores da dança também estão sendo relacionadas com teorias sobre mitos de autores como Joseph Campbell, Malena Contrera e Zelita Seabra, que auxiliam no entendimento histórico dos mitos, assim como a relação entre o ritmo, dança e religião, que alimenta os vínculos socioculturais dos dançarinos.

Palavras-chave: Mitos. Dança. Krump. Vínculos. Corpo.

¹ Graduanda no curso de Jornalismo na Faculdade Cásper Líbero. E-mail: camillamcm@hotmail.com